

ESTUDO SOBRE AS CAUSAS DA GRAVIDEZ PRECOCE EM ESTUDANTES DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Jordana da Silva Chaves¹; Júlio César dos Santos²

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista de Iniciação tecnológica pela FAPESB.

²Professor do Centro de Ciências da Saúde-UFRB. Orientador FAPESB.

Estima-se que 64% das mortes na faixa etária de quinze a dezenove anos são por gravidez, parto e puerpério. Esta faixa confunde com o momento de escolarização e a entrada da menina na fase da fecundidade, através da menarca. Esta porcentagem cai para 38% na faixa de vinte e quarenta e nove anos. Observa-se que para alguns ciclos transgeracionais a idade vem diminuindo, onde adolescentes-jovens iniciam a vida sexual cada vez mais cedo, levando a eventos idiossincráticos, como gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis e evasão escolar. A gravidez em adolescentes tem implicações biológica, psicológica, social, econômica e cultural. O objetivo deste estudo foi avaliar a idade da menarca de jovens-adolescentes em idade escolar. Foi utilizado estudo semi-experimental, com 12 sessões psico-educativas, e dados sobre a menarca, através de um questionário semi-estruturado aplicado em 49 estudantes de três colégios da cidade de Santo Antônio de Jesus, Colégio Estadual Democrático 2º Grau Dr. Rômulo Almeida, Colégio Estadual de 1º Grau Felix Gaspar e Colégio Florentino Firmino de Almeida, a análise foi realizada através de cálculos da média estatística e do estudo de caso qualitativo. Os resultados apontam uma média de 12,44 anos da menarca entre as jovens onde o padrão está entre 11 a 16 anos. Algumas estudantes inclusive já estão grávidas. Conclui-se então que, a mortalidade por gravidez, parto e puerpério tende a se aproximar do limite inferior e que alguns problemas educacionais serão enfrentados mais cedo pelos estudantes.

Palavras chave - Idade da menarca; evento idiossincrático; Planejamento familiar; gravidez na adolescência